

# O REPUBLICANO

Orgão do club FLORIANO PEIXOTO contra o sebastianismo

DIRECTOR--ANTONIO BEZERRA

E' preciso dizer ao povo quem elles são.

Tudo pela Republica e pela Patria !

Anno 1.º

Fortaleza, 24 de Novembro de 1895

Numero 2

## DESPACHOS

O Republicano se distribue gratuitamente aos socios do club Floriano Peixoto.

Os artigos dos socios serão publicados nas secções editoriaes, sem remuneração alguma. Tudo mais por ajuste.

Publicação em dias indeterminados.

## O Republicano

Sabiamos que o nosso jornal não viria trazer a paz para todos.

Elle vinha reagir contra os monarchistas e não menos contra os republicanos mascarados, os duvidosos, os ambiguos, os descontentes, porque não satisfizeram plenamente as suas ambições, os cynicos que se entremettem no meio de nós, e se fingem republicanos puros para ficarem á vontade, e mais commodamente fazerem a sua passagem para a monarchia, que elles acreditam coisa realisavel em vista do triumpho dos revoltosos que tornam a patria e se apresentam com direito ao respeito publico como martyres sem se lembrarem mais dos milhares de irmãos que assassinaram, que degolaram ao som das risotas e chufas torpes dos seus agentes sanguinarios; contra os especuladores que estão sempre bem com as desgraças que nos affligem, porque servem a todos os partidos, não perdem nunca e foi recebido como anarchista, como revolucionario que tem planos occultos de perturbar a ordem, de iniciar os povos para nova revolta.

Não, não pretendemos as honras do papel que representaram os Custodios de Mello, Piragibe e outros malvados, que muitos dos que se dizem republicanos acham de justiça reassumirem os seus postos, pedindo para elles o esquecimento dos seus crimes.

Querem a Republica adiantada, fraternal, generosa, estimada de todos, e deixam escapar voluntariamente sua predilecção pelos vultos que, em resentimento mal contido, fizeram derramar o sangue dos que oppunham resistencia a sua insuavel ambição ao poder.

Quem fez as deposições dos governadores do Estado, a revolta, as matanças do Sul, onerou o thesouro nacional? aquelle que a esta hora se banquetea na Capital Federal, brindando á champagne os amigos da grei, os republicanos que se rejubilam com o seu triumpho.

E pretendem estes, no seu machavelico patriotismo, que a Republica sob a direcção daquelle cannibal teria sido feita á medida dos seus intuitos: adiantada, fraternal, generosa, estimada de todos !

São por sem duvida imparciaes; criminao barbaramente a energia do Marechal de ferro em salvar a Republica, e applaudem por odio aquelle a traição e ferocidade do almirante em a querer destruir.

E a justiça dos inconscientes, que fecham os olhos a luz para nas trevas verem as coisas a sua feição.

Procedem assim os falsos republicanos; mas a ninguem já illudem, porque servis na monarchia, só trouxeram para a Republica elementos de corrupção.

Para elles quanto peor, melhor,

quanto sangue mais intima satisfação.

Espera-se que em breve seja o implacavel almirante chamado para a pasta da Marinha em premio dos seus «relevantes» serviços, como a outros monarchistas da revolta já se restituiram os cargos, e então não de ver os defensores da patria até onde nos arrastou a bonhomia do poder supremo, afagando a fera que em nova calamidade sacrificará os proprios amigos de hoje, si convictos da sua perversidade e damnada ambição o quizerem conter nos seus desatinos.

Por esses actos de fraqueza da Republica é que a monarchia se sente com força para os seus arraiaes no meio de nós, e abrir recrutamento entre os proprios adeptos do governo.

A nação ha de proceder contra os culpados.

Por nossa parte estaremos na estacada em defesa da Republica com a mais sincera dedicacão, e temos fé que havemos de cumprir o nosso dever.

## O cognome de Redemptora applicado á princeza Izabel.

O influxo favoravel de circumstancias da occasião explica muitas vezes a accettazione de certas ideas manifestamente falsas e insubsistentes ao menor embate da critica justa e criteriosa.

No numero dessas ideas figura incontestavelmente a do titulo de Redemptora—applicado a d. Izabel de Orleans.

Que fez esta senhora para merecel-o ?

Por duas vezes, na ausencia de seu, pae em viagem na Europa, dirigiu d. Izabel os destinos do paiz, como regente do imperio.

Por simples acaso, ou por habilidade dos calculos da politica monarchica, foram promulgadas durante essas regencias duas das mais importantes leis contra a escravidão dos negros em nosso paiz.

No desempenho, pois, das funcções regenciaes, coube a d. Izabel o encargo de assignar esses decretos do corpo legislativo.

Eis tudo, Entretanto a campanha abolicionista, uma das mais bellas e mais gloriosas conquistas da opinião publica em nossa Patria, durou não poucos annos. Durante todo o tempo dessas lutas pacificas, mas hericas pela abnegação e generosidade dos combatentes, muitos cidadãos ficaram reduzidos á pobreza já libertando todos os seus escravos, unicos bens que possuíam, já despendendo seus haveres na libertação dos captivos alheios.

A idea havia apaixonado a alma nacional.

Não se mediam sacrificios.

O Brazil em peso delirava de enthusiasmo no ardente desejo de ver-se livre da mancha ignominiosa da escravidão.

Pois bem, nesses dias de tanto enthusiasmo, tantos sacrificios e

tanta gloria, d. Izabel e seu esposo, o conde d'Eu, proprietarios de corticos no Rio de Janeiro, se limitavam a receber mensalmente os alugueis desses corticos e a depositar-os nas caixas fortes dos bancos. De sorte que, quando d'aqui foram bandidos pelo advento da Republica, podiam viver sem trabalhar; gozando na Europa o rendimento dos seus haveres, sobredoiados com o sympathico e altamente venerado titulo de redemptores!!!

Aquellas almas na frieza glacial da cupidez, não poderam receber um só dos raios do sol ardente de liberdade a dardejear fortemente sobre todos os corações brasileiros!

Entretanto a historia, a grande mestra da vida, na opinião dos homens eminentes, attesta que uma outra Izabel em circumstancias mui diversas, procedera de modo inteiramente differente, captando por isso universal admiracão.

Exhaustos os thesours de Castella e Aragão, pelas porfiadas guerras contra os mouros, a grande al na de Izabel, a catholica, apaixonando-se pela admiravel empreza da descoberta de um novo mundo idealizado por Colombo, na falta de outros recursos, offerece suas joias á penhores, afim de poder equipar a frota necessaria ao arrojado marinheiro.

Convem não esquecer que contra essa empreza se levantava então a opinião da maioria dos sabios e proceres dessa epocha.

O proprio rei Fernando, esposo de Izabel, não se achava ainda convencido da praticabilidade de tal em rehendimento.

Entretanto Izabel de Castella nada receou, rompeu com todas as considerações contrarias, obedecendo ao nobilissimo impulso do seu coração fidalgo e generoso.

Izabel do Brazil, Izabel de Orleans, não quiz ou não soube oppor á avareza de seu esposo, o desengonçado e forreta conde d'Eu, os altos deveres do seu eminente cargo de soberana de um paiz oppulento e nobre, e na sombra impossibilidade dos avarentos se limitou apenas a receber, sen corar, a rosa de ouro papalina, e as homenagens do povo brasileiro e governos estrangeiros, como si fossem tributos por ella merecidos na luta, cuja esplendida victoria então se celebrava á face da civil sacão universal.

Desse titulo, pois, tem ainda coragem os monarchistas de se prevalecer em favor da restauração de um throno que esse mesmo titulo manchou, porque esse throno nunca o mereceu.

E õ gente desta ordem, almas passíveis, sem generosos impulsos nem nobreza de sentimentos que não de ser nossos senhores . . . . .

Ora, se respeite-se senhores restauradores.

Respeitem ao paiz que vale mais alguma coisa alem de vossas individualidades tão pouco sensatas.

Nem mais alta, quanto mais, tão baixa monarchia!

Deus nos livre de semelhante mazella.

J. A. Fernandes

## Lanternetas

Prompto meu Capitão! Ao toque de reunir um bom soldado não deve estar longe do acampamento, onde tremula o pavilhão que jurou defender. Estava descansando das luctas passadas, das quaes a nossa querida Republica sahio vencedora, quando o clarim deu o signal do meu regimento, chamando a postos os veteranos para dar batalha aos inimigos que sorrateiros se approximam.

Daqui d'este reducto, vou tratar de assestar o meu Krupp e preparar as lanternetas com que hei de receber as cabeças e testas coroadas. Elles estão se ensaiando já deitam manifesto e n'uma curvatura ao futuro El-Rei Nosso Senhor, affirmaram suas disposições restauradoras. As transações para o successo da empresa vão em bom caminho, já o Ped'ôza deu o plano na net da rainha Victoria etc. Não, a coisa promette... promette e se houver firmes... e coragem tambem, porque os esjacobinos estão se levantando e dizem por ahi que elles têm idéas sinistras!

Aqui na terra de Iracema os adeptos do Affonsinho andam n'uma actividade de metter medo; de um lado o velho Oliveira, como representante do pestifero reino dos tamariscos, na propaganda dos livros monarchistas, de outro lado o orgão do Piragibe, como director espirital da terra da luz, procura tornar odiosa a Republica e consegue que o povo não compareça as festas de 15 de Novembro. Sim senhor, isto é que se chama ter prestígio! Tambem não é a toa que se vae ao Rio conferenciando com os maragatos. Preciso é corresponder a confiança dos chefes, executando a risca o plano de combate para se fazer jus a uma crachá!

Agora junte-se a tudo isso o contingente dos padrecos, que cançados imprudicamente para a volta das congruas; já vão reunir-se em concilios, como nos saudosos tempos da Reforma, onde conseguindo armar metade da França contra outros ensanguentaram esse paiz por muitos annos e fizeram do reinado dos ultimos Valoi, uma das epochas mais calamitosas d'aquelle paiz.

Ah! Tartufos maragatos! Eu cá vos espero e já vou tratando de corrigir a alça de mira, para que as 1200 balas do bojo das lanternetas, sejam outras tantas crachás que vos ornarão os sebiferos bustos!

E com o detonador em punho espera a vez de—fogo!

ARTILHEIRO.

## As festas em Maranguape

Sabe-se com bons fundamentos que a carta remettida com as noticias das festas apocryphas de Maranguape, é uma creação do effeminado Juiz de direito dessa localidade acolytado pelo delegado de policia. Está se tirando isso a limpo.

## Sujos !

Contrahimos com os nossos leitores o compromisso de dizer porque elles, os maragatos do «Ceará» e custodistas de homem, anões dos assobios, não compareceram aos festejos de 15 e 16, e eis-nos na brecha «de palo in frasco,» como o Caliban.

Vamos lá Srs. politicastros, onde deitam os seus chinellos velhos? E' com elles que queremos conversar, porque elles sempre são um pouco linguarudos, coçam na borbulha de quem os calçou, tocam sem pena nas mazellas, e et cetera e tal pontinhos.

Não se arrepiem, não tremam republicanophobos, que não desfilamos o rosario de impudencias que nos confiam os chinellos velhos. Elles pertencem a politicastros que comem a dous carrilhos, homens de todas as horas, de dupla lingua, e de duplo estomago.

Falamos ao «Ceará».

Já paraste a faramella, a eloquencia canina, contra as festas de 15 e 16, quixotesco orgam das azemolas democratas?

Imbecis e sujos!

Dissestes que não compareceis as festas, e ao espoucar do primeiro foguete, lá andavas a lufa lufa, a se confundir com os republicanos, occultando o rosto cynico, de cynicos histriões.

Aquellas festas, irritavam sem duvida os «brios» d'aquelles, que ha trez annos, quizeram para esta terra a realisacão do manifesto politico do sr. Saldanha, e tinham os olhos pregados para as bandas do Mucuripe, a ver se Librigavam o «Aquidabam» do sr. Custodio e votaram no Guercindo Saraiva.

Tartufos !

Aquellas festas vos causavam mal, irritavam os microbios da raiva, porque soffreis de «raiva negra» contra os republicanos sinceros contra os amigos d'aquelle que calumniastes em vida e insultaes depois de morto, o grande Floriano, porque ellas vinhão lembrar-vos que tinheis perdido na partida que jogastes com os lorpas de 6 de Setembro, vinham attestar que a Republica não cahe ao boiz dos trahidores, que por maiores que sejam as provações por que tenha de passar, não ha de esmorecer, temos fé, o animo dos seus defensores.

Aquellas festas vos fazem arremetter como toiros damnados contra os republicanos, porque ellas encerravam o frusto de descomedida e inconfessavel ambição em governar e mandar, porque o

esplendor d'ellas, diziam bem alto, que podeis ficar desenganados, desiludidos.

Eis a grande dor que vos faz escoucear as festas da Republica.

Aquellas festas traziam á lembrança, vaga recordação de uma opulencia passada, de embrulho com nmas certas maguas por causa de uma certa carta demissionaria.

e como não havieis de baldoar a aquelles que tomaram parte nas festas, aquelles que estão a voltar-lhe pelo envez, lendo-vos no interior as perfidias e torpezas, desmas-rando-vos a hypocrisia?

Não compareceste as festas, tartufos, porque estaes repudiados, tendes os labios seccos' pela gula de agarrar as gordas fatias do presunto do Estado

Se assim é, porque mentem, porque são descarados?

Poupem ao menos a vergonha ao «republicano», de apparecer em publico com inimigos tão despreziveis, sob os pé:

### CONSULTOR MILITAR

O distincto tenente official do exercito Candido Castello Branco com mandante da 2ª companhia de alumnos da E. Militar, nos presentou com um volume de sua obra muito importante — Consultor Militar — cuja edição está dedicada ao vulto mais grandioso na Republica, o marechal Floriano Peixoto.

Esta obra é de grande valor para todos os militares, assim como para todas repartições publicas deste genero, e muito se recommenda pelo criterio e intelligencia com que foi elaborada.

### o nosso preço

A subscrição levantada por alguns patriotas para a compra de uma machina relativa Marinoni para nella ser impresso o «Republicano» já montou a uma somma elevada.

Em breve seremos forçados a augmentar o formato do nosso jornal, assim como a tiragem, mesmo porque o nosso preço, tem a capacidade de tirar 5:00 exemplares por minuto.

Dam os esta boa noticia a aquelles que nos lerem.

### o manifesto dentrifugo

O Sr. Aderson está com fome, o sr. Aderson quer roer.

Só se tando um nome de ferro, cara de ferro, para se apresentar em publico com tamanha bobagem.

O arranca queixos, damnado porque não foi eleito, diz lá no seu embroglio explicativo:

«Veio depois o periodo calamitoso da revolta de 6 de setembro abrir margem as perseguicoes e vexames que celebrizaram o partidario florianoista em todo o Paiz» e mais uma enfiada de asinidades.

Pois não sabiamos que o «industrial» sr. Aderson Ferro, o celebre «amador das patillas confidenciaes»... era magarato, ainda bem!

O Apparcio Saraiva, tambem

violava as filhas dos inimigos que saqueava e ia tomando nota com a faca na redea de seu cavallo.

Mas o sr. Aderson Ferro, é um magarato covarde, porque quando o terror predomina, quando a dictadura pavoneia-se, e que é chegado o momento dos Tiradentes, dos Silva Jardins, é que é oportuna a occasião das grandes abnegações, do sacrificio pela patria.

Mas o sr. Ferro, só apparece agora, porque esteve todo o tempo occupado em compor um livro para a limpeza da bocca.

Mas esqueceu de lavar a sua, para falar no partidario florianoista.

Vá pentear macacos, seu coisa seu socialista «manquê», tome o conselho, pois a «preza» das posições não lhe cae no buticão.

### Almas do outro mundo

A exercença jornalística da imprensa da terra, o Ceará, anda vendo almas do outro mundo.

Aquillo por alli anda tudo assombalico; não têm dinheiro para fazer a festa e andão a pregar mentiras... mas de rabo, como o rabudo do chefe capoeirão.

Accomodem-se, brutos !...

## MENTIROSOS

Deixem que se calunnie o povo dizendo-se com admiravel desfachatez, que elle não compareceu as festas, porque povo na accepção dos olygarcaes, não é aquelle que acompanha os prestitos a pesepello, nem ta a pouco o que enverga a grosseira camisa de algodãozinho, deixem que o genio da mentira inspirando-se no da calunnia, invipere-se contra aquelles que «esmolora» nas vuas obulô para o festal republicano deixem que se mordam at' arrancarem os lapô da carne apparecida, nós estrioados com o testemunho d'esse povo com o qual se quer fazer triumpho para jogar-se contra nós outros, d'esse povo que em massa, espontaneamente, victoriava nas ruas os prestitos magnificos das festas republicanas, só lhe responderemos com o dito de Chateaubriand: o que é vil, não tem o poder de aviltar. Só a honra, pode infligir a deshonra.

Para atraz canalhas!

Qualquer outro jornal maragato mais cobardemais calunniador põem m' nos perverso que essa talha suja que se alcinha de «Ceará» deante d'esse prestito innocente de formosas criancinhas compungido pelos remorsos, tocado do frio horror, agitado pelo espanto, teria fogido desta cidade para bem longe, esquecido seus denegridos projectos contra a Republica, abafado esse vesuevio de paixão que irrompe de sua alma...

Mas o «Ceará» não é um representante da imprensa. Não tem consciencia, é o echo vil, anarchisador de uma politica incestuosa adultera na sua lubricidade, é um monstro que sahíu da penna de Tiberio e Sejano, só tem pensamentos execrasses, o firme proposito de fustigar com o seu halito pastilencial as candidas azas d'esse anjo pulchro, de perfis raros e bellos que se chama santidade republicana.

Que sonhos podem fazer as delicias de homens que têm o sangue frio darão, senão os sonhos dormentes, fulidiginosos dos largatos que dormem o somno liberal?

Que podem elles despidos das porções desmoralizadas, planejara contra a Republica, senão uma guerra de morte?

A' frente dos festejos de 15 e 16 de Novembro, só faltou a capoeiragem da imprensa desbriada, as belbutinas sovadas, os setins emplastrados com que os monarchistas receberam aqui o Conde d'Eu.

Faltou tambem os histriões do «Ceará» agitando os pennachos, «a cambrone», faltou um, para que todos quanto festejavam a Republica, lançando sim escareo formidavel nos rostos dos trahidores.

Faltou a guarda avançada dos judas de todos os tempos, mas por isso, não deixaram elles de comparecer a ella pelo jornal, em vomitos fedentinosos, que lembrãoque de homeni-, elles só têm a animalidade.

Mas, perdem o seu tempo e o seu latim.

Com as mentiras que nos arrancam, e povo poderá então, se ainda não está convicto, convencer-se de que «elles», a legião dos «saraivas» e dos «custodios», ha de sempre infelicitara patria cearense, porque si almejam-lhe o descredito e o deluscre.

Negregados sempre !...

Os vossos artigos deram mais valor e realce as nossas festas.

O povo comparando as vossas mentiras com o esplendor d'ellas, vos despreza, porque não sois os guias do Bem e da Ordem mas sim, da mentira, da calunnia e da infamia.

Mas assim era preciso que em todos os tempos nós podessemos gritarmos-lhes em cheio nas faces luridas de cynicis:

Mentirosos !

### Cuidado com os carnalhões

Desconfie muito os republicanos dos desbriados carnalhões d'aquelles que para ob erem rendosas sinecuras, privilegios para construcções, não se importam em sacrificar idéas e advicções outros laços de correligionarios. Muito cuidado republicanos, com os filhos de Abraham.

## Rol

Dos monarchistas alienados, que devem entrar para o azylo de Porangaba á esperar a volta do Rei.

1º Francisco Maracanã

### Não se enganem

Srs. desesperados do sebastianismo, ficai sabendo de uma vez por todas, que «O Republicano», orgão do club Floriano Peixoto, e arma de guerra contra restauradores desbriados, é o responsavel por tudo quanto disser e o club eucampa o que o seu jornal afirma: portanto ninguém derive questões da responsabilidade commum para atiral-a a um só individuo.

Tomamos a nossa conta o resto não se illadam.

# Telegrammas

(Serviço telephónico especial para o Republicano)

Maranguape—24.

Coronel Sombra, fez encomenda de um braco supposto, para oferecer seus serviços ao partido monarchista.

Rua Formosa—24.

Consta haver fallecido, meretriz que deu de chinella, focinho de um dos redactores no Rio. Explicado motivo apparição «almas de outro» mundo.

Praça dos Martyres 24.

Consta haver perseguições exactas, attitude republicana rapazes.

Rua Formosa 24.

Amaral diz não gostar desta republica. Visto as cousas, adere sempre republica de coroa. Muita difficuldade em passar-se gatos por rebres, arcaia por cimento, enxadas velhas, por enxadas novas.

Praça do Ferreira—24.

Velho Oliveira telegraphou Affonso, suspender remessa livros de propaganda, até desmanchar-se effeitos noticia do «Republicano».

Rua Formosa, 24.

Padraria irritada contra linguagem «Republicano». Comunicaram— a pos-tolo — Espera se uma bulla de excommunhão.

S. Pompeu 24—

Ha quem esteja provar qualidades republicanas celeberrimo Amara', como uma «fixa» de consolacão por ter sido seu nome publicado no rol dos sebastianistas.

Correspondente.

## MARCA, SATAN

Assim é que elles são: pusillanimos.

Um diz que não toma parte na politica do Estado, mas não diz o que é quanto a politica geral. o outro diz que é republicano, diz mas não prova, faz alluzões amarallescãs a quem não viu se nome d'esse republicano «fritz», nem de outros, faziam parte da lista...

Para nós não se justificaram um tem medo de perder a vendagem. o outro de perder a questã no fóro.

O primeiro tirou a responsabilidade, quanto somente a allusão «acrimoniosa» de vender livros, o outro diz que é republicano, quando peor do que monarchista é ser republicano especulador, magarato e anarchista.

Anda Satan, marca na fronte os dois sebastianistas.

DIABLE.

José do Pato

Annunciam os jornaes que o moleque José do Patrocínio, o satan da ordem na Republica, vem dar um passeio ao norte.

Praza aos ceus que o «feliz desaparecido» não se lembre de vir á terra da luz, como quando em se dizendo abolicionista, para ganhar nome, negociava com a liberdade dos captivos, chegando a ser depois o mais civil escova botas e capacho da princeza imperial, depois de tel-a vilependiando infamemente.

O moleque é esperto, cuidado com elle republicanos.

## SEBASTIANISTAS



- 11 Th. Pompeu.
- 12 Antonio Gonzaga
- 13 José Motta
- 14 Licinio Nunes
- 15 José Joaquim de S. Sombra
- 16 Antonio Gonçalves da justa
- 17 Padre Chiquinho (vulgo Francisco de Assis Pinheiro)
- 18 Barão de Aratanha
- 19 Barão de Ibiapaba
- 20 Bacharel Mello Rezende (adido)

Ao pindogo que nos dirige esta lista, pedimos o obsequio de verificar se ella está conforme, e se não, tenha paciencia e nos maude outra

MASCARILL

## ANNUNCIOS

### ESMERALDA

Loja de modas e novidades artigos de luxo, a PRIMEIRA n'este genero.

45 RUA FLORIANO PEIXOTO 45

### NÃO É BOATO

A loja TOSCANA tem como nenhuma outra no mercado, e vende sem reserva de preços, leguas, rendas, bicos, fitas, camisas para homem, punhos, collarinhos, luvas de pellica, perfumes os mais exq uisitos, chapéus e calçados. UMA VISITA SÓ FARÁ CONVENCE

### O MARÇAL

Recebeu um bonito sortimento de corollas, e gravatas de ultimo gosto, assim uma completa e variada colleção de objectos finos para presentes.

Chapéus de sol, o que pode haver de mais primoroso e muitas outras mercadorias de luxo recebeu.

### O MARÇAL

77 Rua do Major Facundo 77

## Torre Eiffel

- Perfumarias superiores
- Cartolas modernas
- Luvas de pellica branca e de cores para militares
- Botinas interieiras de polimento para militares
- Botinas interieiras de bezerra
- Gravatas, collarinhos e punho
- Guarda chuva para senhora o que tem vindo de mais moderno

Todos estes artigos são recentemente chegados

## Monarchia?

A s teve loja de fazendas e miudezas "MAGNOLIA", toma o alvitre de indicar ao mundo feminino o novo sortimento que acaba de receber, e que é uma maravilha ao cambio actual!

O que ha de mais chic em phantasias a ultima moda, como attestamos figurinos mais recentes para vestidos de senhoras, bem como assim finisimos tecidos de lã com filós de seda, sedmas etc.

Para homens recebeu propositalmente diagonaes cachemiras, camizas inglezas, collarinhos punhos, tudo confeccionado do mais puro linho.

Einstrunda no livre "Cosmétique d'un parisienne" a «Magnolia» que muito pezarosa finueria, se as suas lindas freguezas, uzassem de pastas, pós de arroz, perfumes e outros epilatorios que lhes estragasse a cutis, mandou vir com grande contentamento os melhores productos nesse genero, de Pinand, Houbigant, Roger e Gollet o que está disposto é vender a dinheiro.

A vista faz fé

Pariz n'Ameraj c

100 RUA MAJOR FACUNDO 100

Esplendido e variado sortimento de bicos de seda e de linho fitas, leques, meias cartetas, chapéu de cabeça, e chapéus de sol, collarinhos, punhos, gravatas sedas, diademias broches, vidrilhos e galões para enfeites, rendas, chapéus para senhoras, flores e plumas, tecidos brancos, cretones, perfumarias, e uma infinidade de objectos de phantasia para presentes.

### FORA O CAMBIO!

### Abaixo a carestia!!!!

A loja AFRICANA commungida com a sua freguezia que diariamente queixa-se da enormidade dos preços, resolvei mesmo com prejuizo, vender o mais barato possivel o seguinte:

Completo e variado sortimento de calçados para homem, senhoras e crianças, cachemiras e tecidos para fatos masculinos. Novidades em flanelas, merinos, bordados fitas bicos e rendas, camizas de linho, e artigos especiaes em phantasias.

A AFRICANA está revoltada!

TODOS A ELLA!

# TELLAS DE ARAME

E nicheladas para camas de casal ou solteiro.

VENDEM

Julio Pinto & C.  
59 Rua Formosa 59

2700

## CHAMINÉS para candieiros

Pavios  
Lanparinas de vidros  
Candieiros de nickel

VENDEM

Julio Pinto & C.

59—Rua Formosa—59

## EUREKA

5:000 Réis

1 CAIXA com dois vidros

Vendem

JULIO PINTO & C.  
52 Rua Formosa 52

GUARANTY

SURPREHENDENTE NOVIDADE

Impuente e deslumbrante sortimento escolhido a capricho e gosto das melhores praças da Europa que estão em exposiçõ do dia 1. de dezembro em diante

COROCAS I COROCAS!

ESTRONDOSO QUEIMA!

—POR TODO O MEZ DE DEZEMBRO—

Liquidaçõ geral! Verdadeira surpresa prepara o Esmeral o para o publico cariense que será annunciado por este jornal

9000 Rs.

Uma cadeira espreguigadeira

VENDE

Julio Pinto & C.  
59 Rua Formosa n. 59

## LUZ E TRACÇÃO ELECTRICA

MACHINAS E APPARELHOS:

Iluminação electrica de casas e de cidades  
Transmissão electrica de força  
Estradas de ferro e bondes electricos  
Telephones e Telegraphos  
Cabos aereos, subterraneos e submarinos  
Signaes para estradas de ferro  
Electrometallurgia  
Contadores de agua

## SIEMENS & HALSKE

BERLIM

Fabricas em: Berlim, Charlottenburgo, Vienna d'Austria, São Petersburgo, Chicago.

O escriptorio electro-technico acha-se estabelecido nesta capital, á rua do Ouvidor n. 44.  
O serviço technico está entregue ao Sr. Dr. Adolpho Krebs, engenheiro-chefe. Informações e orçamentos livres de despezas.

Todos os esclarecimentos serão dados com a maior presteza.

OS AGENTES

## PAMPLONA, IRMAO & C.<sup>a</sup>

Telephone--44

CAIXA CORREIO-31 TELEGRAMMA  
"CONFUCIO"

Ceará

## ELIXIR DE CANINANA

PREPARAÇÃO

DE

Emiliano Cavalcante

APPROVADO PELAS INSPECTORIAS DE HYGIENE DESTA ESTADO DO AMAZONAS

Este poderoso medicamento vai tendo grande aceitação e com sumo devido ao seu effeito prompto certo e nos casos de syphillis, notadamente nos reumatismos, ulceras, feridas, impingem, darthros e todas as molestias de pelle ocasionadas pela impureza do sangue.

O seu effeito benéfico percebe-se logo após ao seu uso.

É de sabor agradável e bem accito até os estomagos os mais delicados.

DEPOSITO NA DROGARIA

GUILHERME ROCHA & C.<sup>a</sup>

FORTALEZA

## EMILIANO CAVALCANTE

### REDEMPCÃO

## O ARMASEM

Que alugão moveis rodase p os sem competencia é o de:

JULIO PINTO & C.<sup>a</sup>

59 Rua Formosa 59

PARA 15 DE NOVEMBRO  
anternas a Gior-

no

Receberam 500 dusias que vendem por menos 30 o/o no armase de moveis de:

JULIO PINTO & C.<sup>a</sup>

59 Rua Formosa 59

## PREPARADOS MEDICINAES

DO PHARMACEUTICO-CALOS DE MIRANDA & C.<sup>a</sup>

AGUA INGLEZA MODIFICADA

Approvados pela Inspectori de Hygiene do Estado  
Substitue vantajosamente a antiga Agua Inglesa em todos os casos em que se faz mister applicação deste agente therapeutico.

Como tonico, anti febril e um poderoso estimulante do organismo des pauperado por graves enfermidades é um estomachico de 1.<sup>a</sup> ordem.

## ELIXIR ANTI-SYPHILITICO

Cura radicalmente as manifestações syphiliticas boubaticas, cancerosas rheumaticas, assim como todas as enfermidades provenientes da impureza do sangue.

## XAROPE PEITORAL DE ANGICO COMPOSTO

Remedio maravilhoso e unico para tosse, bronchites, asthma e toda affecção pulmonar

## ELIXIR

DE SALSAPARRILHA COMPOSTA

Grande depurativo.—Vantajosamente empregado no tratamento do reumatismo, erysipela, darthros etc. etc.

INJECCÃO SECATIVA

Cura rapidamente as blenorrhagias agudas e chronicas.

PEITOBL BALSAMICO

Applicado com grande vantagem nas molestias pulmonares, tosse, rouquidão etc. etc.

LICOR ANTI-ASTHMICO

É de uma efficacia admiravel no tratamento de tão horrivel molestia

ELIXIR TONICO DIGESTIVO

Empregado vantajosamente para combater todas as perturbações da digestão.

LINIMENTO ANTI-PHELICO

Cura sardas, pannos, espinhas e qualquer alteração da pelle.

## ELIXIR FERRICO

Purificador do sangue, effizaz no tratamento das anemias, cores palidas menstruações difficeis e escrophulas.

Vinho de Jurubeba composto

Empregado sempre com bons resultados nas febres intermitentes, anemia, cibrese hydropesias e nos catarrhos da bexiga.

VINHO DE QUININIO TONICO E ANTIFEBRIL

## CÈRA ODONTALGICA

Cura rapidamente as dores de dentes.

## ELIXIR DENTIFRICO

FORMULA DO DR. CANUDO DE HOLANDA

Preparado pelos Pharmaceuticos Carlos de Miranda & C.<sup>a</sup> cura as phlegmasias das gengivas, gengivites ulceras e amolecimentos dos dentes unico preparado para alvejar e conservar os dentes.

TONICO CONSERVADOR DO CABELLO

Cura as caspas e impede a queda do cabello.

Xarope de cascas de laranjas amargas com iodoreto de potassio

XAROPE DE CASCAS DELARANJAS AMARGAS  
COM BROMORETO DE POTASSIO

## PILULAS CONTRA VERMES

Deposito na Pharmacia CARLOS DE MIRANDA & C.<sup>a</sup>

## CAMAS DE

## FERRO

É madeira com e sem tella arame para casal o que há de melhor.

JULIO PINTO & C.<sup>a</sup>

59 Rua Formosa 59

## VINHOS VINHOS

CLARETE

COLLARES

E VERDE

Os melhores que veem ao mercado encontra-se a

Rua Floriano Peixoto n. 34

CASA BRAZIL

Typ. d-A Republica